

ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES ANALISA PROPOSTA DO ACORDO INTERNO DE TRABALHO APRESENTADA PELA FUNDASP

Na quarta-feira, 08/04, a APROPUC realizou a assembleia que teve como pauta a renovação do Acordo Interno com a Fundação São Paulo. Como apresentado na matéria anterior ([ver edição 1304](#)), o Pe. José Rodolpho Perazzolo não participou da reunião e a Fundação propôs renovar o acordo vigente (2025/2026), apenas com a correção das cláusulas financeiras em 9,5% baseado no valor médio de reajuste das mensalidades e a exclusão da Cláusula 44ª. Na reunião, a supressão da cláusula foi prontamente recusada pela APROPUC.

Após decisão unânime na Assembleia favorável à manutenção do Acordo, com as correções financeiras e manutenção da Cláusula 44ª, a próxima etapa será a assinatura da Fundação.

As demandas encaminhadas pela APROPUC foram negadas pela mantenedora. As pautas eram: a inclusão do valor hora/trabalho no Holerite; desconto de 50% na refeição-padrão para todos os professores, independente do contrato – benefício engloba apenas os contratos inferiores a TP-20; Cidadania Docente: exclusão do teto/mínimo contratual TP-20 para concessão de benefícios, como bolsas de estudo e auxílio-escola e nenhuma exclusão de cláusulas do atual acordo. A APROPUC defende a isonomia dos benefícios concedidos pelo acordo interno a todos os docentes.

“São demandas que não são novas. Desde a época que eu fui da direção da APROPUC, que a gente vem batalhando pela igualdade nas cláusulas econômicas e na igualdade dos professores independentemente do seu contrato. Mas também em relação à pesquisa, ao PIPEQ, enfim, a toda cidadania que os professores deveriam ter”, relembra a professora do PEPG de Serviço Social Serviço Social e ex-presidente da APROPUC, Beatriz Abramides.

Detalhamento da proposta da Fundasp

A cláusula existente que a FUNDASP propôs suprimir diz respeito ao pagamento do aviso-prévio extra de 15 dias

para professores com 50 anos ou mais na data de desligamento do docente e com pelo menos um ano de serviço na Mantenedora.

Três cláusulas passaram por reajuste econômico de 9,5% (média do reajuste das mensalidades) as quais foram:

- ✓ Cláusula 14ª - Adiantamento salarial: De R\$ 3.819,74 para R\$ 4.182,62;
- ✓ Cláusula 25ª - Adicional Auxílio Escola: De R\$ 1.133,60 para R\$ 1.241,29
- ✓ Cláusula 28ª - Auxílio Funeral: De R\$ 8.000,00 para R\$ 8.760,00

O tom da reunião

A diretoria da APROPUC relatou que não houve possibilidade de discussão em favor das suas reivindicações. A

representante da FUNDASP, Angela Renna, gerente do SDH (Setor de Desenvolvimento Humano), foi interlocutora, na medida em que trouxe a proposta da mantenedora e apenas anotou as demandas dos professores para serem levadas à diretoria executiva.

Matéria Folha de São Paulo

A comunidade universitária também foi surpreendida com uma matéria publicada na Folha de São Paulo em 07/04/2026. Em entrevista, o reitor da PUC-SP, Prof. Vidal Serrano Nunes Júnior, anunciou a futura implantação de um PDV (Plano de Demissão Voluntária) antes de abordar um tema tão sensível como esse primeiramente no âmbito da Universidade (ver matéria na página 2). Ou seja, os professores da PUC ficaram sabendo do assunto que diz respeito a eles a partir de uma fonte externa, sem nenhum comunicado interno e muito menos debate acerca de um tema que é de grande interesse de parte do corpo docente. Na próxima semana, será realizada nova Assembleia para discutir a demissão voluntária e a Deliberação 03/23 – que estabelece uma tabela contratual diferenciada para os professores – quinta-feira, 16/04, às 16h, online. O link será enviado para os professores via e-mail e poderá ser solicitado pelo WhatsApp (11)3872-2685.

ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES ONLINE

DIA 16/04 ÀS 16H00

PAUTA:

- Plano de Demissão Voluntária da PUC-SP
- Retomada da luta contra a Deliberação 03/2023 da Fundasp

O LINK SERÁ ENVIADO PARA OS PROFESSORES VIA E-MAIL E SE NÃO RECEBER, SOLICITE PELO WHATSAPP 3872-2685

Reitor anuncia pela imprensa preparação de um Plano de Demissão Voluntária

Em entrevista publicada online pela Folha de São Paulo, em 06/04 e na versão impressa em 08/04, o reitor, Prof. Vidal Serrano Nunes Júnior, informou que a PUC-SP prepara um Plano de Demissão Voluntária (PDV), para a saída de professores mais antigos da universidade. Segundo a publicação, o reitor Vidal Serrano defendeu que a medida é necessária porque esses profissionais costumam receber altos salários. Além disso, diz ele, isso permitirá a renovação do quadro de professores e, conseqüentemente, inovações no currículo.

O professor Vidal destaca a perda de alunos e não abertura de turmas como um dado negativo para a universidade, que precisa ser modernizada. Nesse sentido “a modernização dos currículos de graduação também depende da renovação do quadro de do-

centes”.

Quanto a pormenores, a matéria informa que a proposta do plano de demissão voluntária deve ser apresentada ainda neste semestre e precisa ser aprovada pelo Conselho Universitário, instância máxima da instituição. Apesar de não apresentar detalhes, o reitor explicou que a ideia é propor o pagamento de uma indenização somada a uma gratificação que será paga de forma parcelada, além de estender o convênio médico para os docentes aposentados.

Estranheza

A publicação repercutiu pela universidade nesta semana e provocou vivas reações entre os docentes. Historicamente, os professores vêm se manifestando a favor de um mecanismo, seja PDV ou outro acordo de demissão, que retire os docentes dessa posição

vexatória denominada “limbo”, na qual a mantenedora não efetua o desligamento de docentes com a dignidade justa e esperada, submetendo esses docentes a contratos aviltantes, que muitas vezes sequer cobrem o custo do plano de saúde, tendo que pagar de seu próprio bolso. Porém, as colocações feitas pelo reitor na entrevista provocaram desde estranheza e perplexidade até indignação em grande parte do corpo docente, pois transferem para os ombros dos professores, especialmente os idosos ou com muitos anos de casa, a culpa pela situação da universidade, como se hoje não vivêssemos sob condições insatisfatórias de infraestrutura, sucateamento de salários dos docentes ingressantes, enquanto a instituição cobra uma das maiores mensalidades do ensino brasileiro.

Por outro lado, se existem

hoje alguns poucos professores com altos salários, isso não se trata de mordomia como induz a matéria. Trabalho, capacitação e progressão na carreira foram frutos de lutas históricas da universidade, durante décadas, por melhores salários e qualificação docente. Hoje, acesso e progressão na carreira, bem como melhoria de salários tornaram-se inatingíveis por conta da política de precarização implementada pela Fundasp, que atinge principalmente os docentes ingressantes e aqueles com menos tempo de universidade. Por fim, não deixa também de ser estranho que uma comunicação relevante como essa tenha vindo à tona por meio de uma matéria veiculada na imprensa, ao invés de primeiramente passar por uma discussão aprofundada e necessária com toda a comunidade acadêmica.

USP entrará em greve na semana que vem

Funcionários técnico-administrativos e e estudantes da Universidade de São Paulo optaram por entrar em greve na próxima terça-feira, 14/04, devido ao não repase aos funcionários dos reajustes concedidos pela reitoria aos professores da instituição, excluindo assim trabalhadores que são fundamentais para o funcionamento da estrutura

acadêmica. A reivindicação principal é a isonomia de reajuste para todos: docentes e pessoal técnico-administrativo, que todos os trabalhadores sejam tratados como iguais. Os estudantes também exigem melhores condições de estudo, melhoria nos restaurantes universitários recentemente privatizados e auxílio permanência digno.

PALESTRA

CLÓVIS MOURA

materialismo histórico & questão racial

Pesquisador Doutorando
Gabriel Rocha (USP)

ehps
PUC-SP

27/04 | 19h • Auditório 134-C

Professores da rede estadual de ensino entram em greve

Não apenas a Universidade de São Paulo entrará em greve como foi aprovada em assembleia no MASP pelo Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) a paralização das atividades dos professores da rede estadual nos dias 09/04 e 10/04. Nova assembleia foi marcada para o dia 10/04 para avaliar a continuidade do movimento.

As reivindicações são o reajuste salarial; a aplicação correta do piso salarial com base na carreira; abertura de

turmas no período noturno para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e no ensino regular; a convocação de professores concursados e a exclusão do PL 1316/2025 enviada pelo governo Tarcsio tramitando em caráter de urgência na ALESP, muito criticada pelos sindicatos que alegam ter valor punitivo uma vez que permite a remoção compulsória de professores, a avaliação de desempenho com caráter subjetivo, que torna mais rígidas as regras para faltas com cortes salariais, entre outros pontos.



SEMINÁRIO
COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA
Problemas Contemporâneos

13 a 16/04/2026
Das 14h às 17h e 19h às 22h
Auditório 100 - Campus Monte Alegre
Rua Ministro Godói, 969 - Perdizes

Seminário aberto ao público!
Uma oportunidade para conhecer o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica (PPGCOS) da PUC-SP.

Inscriva-se

<https://eventos.pucsp.br/seminario-comunicacao-semiotica>

EVENTO PRESENCIAL COM DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO



14/04
19 hs
Auditório 100-A
1º andar - Prédio Novo

IMPERIALISMO E O AVANÇO DO FASCISMO INTERNACIONAL

Perigos geopolíticos e econômicos para as nações

O mundo encontra-se atualmente sob ameaça de verdadeira guerra nuclear desencadeada por governantes bélicos e totalitários, a serviço do avanço de práticas imperialistas e de expansão territoriais, a se estender por todo Oriente Médio. Diante dessas incertezas geoeconômicas e geopolíticas, o evento visa fomentar reflexões acerca da iminência de uma guerra total e global, desencadeada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e seu parceiro Benjamin Netanyahu, Primeiro Ministro do Estado de Israel, a aprofundar o hiato entre países imperialistas (o Norte) e os excluídos (o Sul), em especial os casos de Cuba e Oriente Médio (Irã, em especial).

Organizadores: Professoras Dra. Regina Gadelha e Dra. Mônica Landi (NACI-Núcleo de Análise de Conjuntura Internacional do PEPEconomia Política-FEA-PUC-SP) e Prof. Dr. Jason T. Borba (GECOPOL-Grupo de Estudos Marxistas de Economia Política. Apoio APROPUC)

Expositores: Profa. Dra. Regina Gadelha – Mediadora e Debatedora; Jason Tadeu Borba - Depto. Economia; Prof. Dr. Reginaldo Mattar Nasser (Depto. Política e Relações Internacionais-PUC-SP); Profa. Dra. Maria do Carmo Leite (Univ. Católica de Santos). Este encontro é eminentemente acadêmico.

JARBAS VARGAS NASCIMENTO

“Eu apenas passei para o outro lado do caminho. Eu sou eu, você é você. O que éramos um para o outro, continuamos a ser. Chame-me pelo mesmo nome de sempre. Fale comigo como sempre fez. Não use um tom solene ou triste”, trecho da carta de Alexandre Nascimento lida para seu pai no velório. Esse seria o diálogo que seu filho imaginou que Jarbas Vargas Nascimento teria com os amados ao final de sua vida.

Jarbas Vargas Nascimento faleceu aos 80 anos após luta contra o câncer. Até o fim de sua trajetória, esteve muito presente na vida acadêmica. Em março, foi homenageado em um dos auditórios da PUC-SP, homenagem à qual compareceram seus familiares e amigos, seus orientandos e egressos – mestres e doutores por ele formados –, além de professores de várias universidades brasileiras. Ainda no mês de março, participou de uma banca para a promoção na carreira docente - categoria Professor Titular, da Universidade Federal do Espírito Santo. Até muito recentemente acompanhou seus orientandos e participou de reuniões do Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa. “Ele realmente teve uma vida de dedicação à PUC-SP, estava sempre em meio aos estudantes”, relembra a professora Sueli Marquesi.

Sua vida acadêmica teve início com o mestrado em Língua Portuguesa na PUC-

SP, orientado pela professora Anna Cintra; doutorado em Linguística na USP; e pós-doutorado na UNESP (2010). Manteve interlocuções diretas com o linguista francês e professor da Sorbonne Université, Dominique Maingueneau, um grande teórico da Análise do Discurso. Jarbas trouxe muitas ideias inovadoras para a abordagem teórico-analítica do discurso, o que se refletiu nas muitas orientações de mestrado e de doutorado e nas supervisões de pós-doutorado que realizou, bem como em sua vasta produção científica, individual ou coletiva, como em obras como “O Discurso Teológico como Discurso Constituinte” (2020), “Práticas de leitura e escrita do texto literário” (2025), e, ainda, na obra em sua homenagem “Discurso, cultura e memória”, organizada por dois de seus egressos, os Profs. Márcio Cano e Anderson Ferreira, lançada no dia de sua homenagem, em 13 de março de 2026.

Na PUC, teve longa carreira, atuando na área de Letras, na graduação e na pós-graduação, nesta última por mais de três décadas. Foi, também, Pró-reitor de Cultura e Relações Comunitárias, cargo que exerceu com o mesmo amor e dedicação que teve com seus alunos. Antes de aqui chegar, foi professor da rede estadual de ensino, e nos últimos anos foi também professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem



da Universidade Federal do Espírito Santo. Recebeu, em 2022, duas condecorações: a Medalha Cinquentenário Das Forças de Paz do Brasil, por ter praticado ações meritórias em nome do Brasil, e foi incluído na Power List 100 Personalidades Negras Mais Influentes da Lusofonia. Sueli finaliza, “foi um grande educador; cumpriu sua missão com incansável dedicação à ciência linguística, à Língua Portuguesa e extrema generosidade com todos que tiveram o privilégio de com

ele conviver; sempre com o olhar atento ao outro, deixou um grande legado para a família, para os amigos, para os alunos, para os ex-alunos, para todos os colegas da PUC e para a própria PUC.” Sua missa de Sétimo Dia ocorrerá no dia 11/04, às 16h, na Paróquia Imaculada Conceição, Campus da PUC no Ipiranga, onde sempre gostou de lecionar no curso de Teologia, por poder entender, ao referido campo de conhecimento, os horizontes da leitura e escrita.

- MISSA DE SÉTIMO DIA -

JARBAS
Vargas
Nascimento

SEU LEGADO DE AMOR, EDUCAÇÃO
E FÉ PERMANECE EM
NOSSOS CORAÇÕES.

11 ABRIL | SÁBADO ÀS 16H

 PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO
CAMPUS IPIRANGA - PUCSP
Av. Nazaré, 993 – Ipiranga

URGENTE

**ENSINO
SUPERIOR**

NEGOCIAÇÕES NÃO AVANÇAM: QUEREM DESMONTAR NOSSA CONVENÇÃO COLETIVA!



Mantenedoras negaram, em bloco, TODAS as reivindicações da categoria e apresentaram uma pauta própria de reivindicações que destrói a Convenção Coletiva. Não aceitamos perda de direitos!

- Plano de Saúde
- Bolsa de Estudos
- Piso salarial
- Aumento real
- Marco Regulatório da EaD
- PLR ou Abono Especial
- Vale Alimentação
- Vale Refeição
- Uso da IA no ambiente acadêmico
- Proteção ao docente: saúde mental, assédio moral, assédio sexual e discriminação racial, conforme NR1



< Acompanhe tudo sobre a Campanha Salarial 2026.

**ESTAMOS
JUNTOS NESTA
LUTA!**

SinproSP
Sindicato
dos Professores
de São Paulo